

SEARA FOSTE E ABRIL

Marília Gonçalves

Catarina de teu nome
ceifeira do Alentejo
eu quero cantar em ti
dias que ainda não vejo.

Venho de longe do tempo
em que a escuridão doía
mas já ouvia teu nome
ceifeira que te sabias
irmã de Abril por nascer.

Catarina de teu nome
ceifeira do Alentejo
o pão de hoje tem teu sangue
presente, vivo, a dizer
Catarina do futuro
que vieste do passado
pomba branca a adejar
o Alentejo tem cravos
nas pétalas a sonhar.

Foste um brado no caminho
que não mais há-de passar.
Foste semente de Abril
és mulher, memória, mar